

O melhor remédio

Mais do que tratar, prevenir o aparecimento de doenças poupa a saúde do pet e garante tranquilidade ao proprietário; saiba quais exames preventivos devem ser feitos, quando e o que podem diagnosticar

MUNDO PET

Nádia Zanirato
nadia@jppjournal.com.br

Surpreendido por um mal-estar até mesmo uma doença de seu animal de estimação é, no mínimo, preocupante, já que, muitas vezes, os pets só dão sinais de que algo não está bem quando o problema já está instalado.

Para não levar grandes sustos e poupar seu animal de problemas de saúde que podem ser evitados, a prevenção ainda é o melhor remédio e, neste caso, entende-se por prevenção a realização de exames periódicos que têm como objetivo diagnosticar — antes de aparecerem ou logo no início — doenças e outros males que podem afetar o organismo dos pets.

Segundo o médico veterinário Armando Frasson, muitas doenças podem ser evitadas com a realização de exames preventivos, entre elas diabetes, obesidade, doenças renais e cardíacas, e tal prevenção deve ter início logo nos primeiros meses de vida do animal.

Nilo Belotto/JP



Segundo Armando Frasson, a prevenção deve ter início logo nos primeiros meses de vida do animal

“Em primeiro lugar, os animais devem passar pelo médico veterinário logo que chegarem à família. Portanto, com 35 a 40 dias, após ser desmamado, o proprietário deve procurar um profissional para que seja orientado quanto à vermifugação, vacinação, rações e banhos. Normalmente, esse procedimento se estende até os seis meses de idade, quando termina o esquema de vacinação”, explicou.

Ainda de acordo com Frasson, após esse período, os animais devem ser revacinados anualmente e vermifugados a cada seis meses ou uma vez ao ano — frequência que varia conforme o habitat de cada um. Já o acompanhamento clínico, se feito semestralmente, é suficiente para que uma avaliação segura seja feita. “Se durante essa primeira fase de vida o animal não apresentar nenhum problema mais grave, o acompanhamento semestral é suficiente para que o veterinário faça uma avaliação segura do animal, podendo se estender a no máximo uma vez ao ano.”

AOS SEIS — Se exames clínicos são suficientes para garantir um acompanhamento seguro da saúde do animal nos primeiros anos de vida, é a partir dos seis anos de idade que ele deve começar a ser submetido a exames mais complexos e assertivos. “Até os seis anos, um acompanhamento clínico é o suficiente. Após isso, os animais devem ser submetidos a exames de sangue, ultrassom e, se necessário, raio-X”, ensinou o veterinário.

DENTES — É entre os quatro e cinco meses de idade que o pet começa a trocar os dentes — ciclo que se completa entre os seis e sete meses — e é também nesse período que deve ter início a prevenção de problemas dentários. “Nesta fase, o veterinário avalia se a troca foi completa e se nenhum dente decíduo (de leite) ficou retido”, explicou Frasson. “Posteriormente, uma higienização da cavidade bucal deve ser realizada duas a três vezes por semana.” Ainda segundo Frasson, todo ano (ou a cada seis meses), o animal deve ser levado ao veterinário para uma avaliação. Caso alguma doença periodontal seja diagnosticada, apenas uma limpeza minuciosa — realizada com anestesia geral e aparelho de ultrassom — é capaz de resolver o problema.



Shutterstock

Exames mais complexos são indicados como prevenção a partir dos seis anos de idade do animal

CALENDÁRIO DA PREVENÇÃO

- **Até os seis meses:** orientação sobre vermifugação, vacinação, rações e banhos;
- **Vacinação:** anualmente;
- **Vermifugação:** a cada seis meses ou uma vez ao ano;
- **Até os seis anos:** acompanhamento clínico semestral ou anual;
- **A partir dos seis anos:** exames de sangue, ultrassom e, se necessário, raios-X.

DENTES

- **Entre quatro e sete meses:** avaliação da troca dentária;
- **Após a troca dentária:** higienização da cavidade bucal de duas a três vezes por semana;
- **Todo ano (ou a cada seis meses):** avaliação clínica.

EXAMES E PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS

- **Exames de sangue / hemograma:** avaliam as funções renais e hepáticas, diabetes, hipotireoidismo, hipertireoidismo, anemias, leuce-

mias, doenças infecciosas por bactérias ou vírus, infecções no sangue ocasionadas pelo carrapato, entre outras;

- **Ressonância magnética e tomografia:** examinam órgãos que podem estar doentes;
- **Fezes:** identifica verminoses e giardiases;
- **Urina:** detecta infecções urinárias, diabetes, doenças hepáticas e renais.
- **Castração (realizada por volta dos seis meses):** previne o surgimento de tumores de mama.



Shutterstock